

Editorial

É com muita satisfação que está na rede o mais novo número de *Protestantismo em Revista*. Essa segunda edição, tradicionalmente, publica *temas diversos*, possibilitando a pesquisadores, tanto da Faculdades EST quanto de outras instituições de ensino superior, a publicarem suas pesquisas e suas descobertas. Nós, como Núcleo de Pesquisa, esperamos que você, leitor, leitora, aprecie os textos que selecionamos para a presente edição e contamos com seu *feedback*, suas críticas e suas sugestões.

O primeiro artigo, de autoria de Diógenes Braga Ramos, realiza uma leitura da obra “Vozes Ceifadas”, de Júlio de Queirós, e observa como acontece a interação entre teologia e literatura no respectivo conto. Considerando que o religioso permeia o cotidiano, o autor analisa aspectos escatológicos e apocalípticos que se fazem presentes no conto, em especial, a idéia de juízo final. Trata-se de uma leitura peculiar de uma obra literária à luz da teopoética.

Francimário Vito dos Santos apresenta um estudo antropológico sobre as rezadeiras de Cruzeta (Seridó, RN). A pesquisa etnográfica concentrou-se em observar as práticas terapêuticas e as crenças comuns que permeiam o universo das rezadeiras. Além disso, o autor procura perceber relações da prática das rezadeiras com as práticas terapêuticas exercidas pelos especialistas da biomedicina e com as práticas religiosas exercidas pelo padre católico e pelo pastor evangélico que atuam naquela região. Trata-se de uma leitura interessante para quem deseja conhecer ou estudar a religiosidade popular e como acontece a sua relação com as instituições.

O terceiro artigo é escrito por Graciela Chamorro. A autora traz uma reflexão singular acerca da identidade luterana na realidade da América Latina, tecida a

partir de uma reflexão sobre o pronome da primeira pessoa do plural do idioma guarani e do destaque de aspectos sociológicos pertinentes ao processo migratório às Américas. Segundo a autora, “Nuestra identidad no existe como algo anterior y exterior a nosotros y nosotras. Pero donde y cuando situaciones concretas lo exijan ella es construida. Nuestra tarea es pues indagar bajo qué condiciones, en qué forma y con qué espíritu la evocamos”.

Já Kathlen Luana de Oliveira apresenta uma reflexão interessante acerca da epistemologia teológica cristã através dos tempos, tendo como ponto de partida questionamentos historiográficos baseados no historiador Marc Bloch. O texto evidencia a distância que o pensamento teológico adquiriu em relação à vivência cotidiana da fé cristã, perguntando sobre os desafios e as relevâncias atuais para a teologia. Para a autora, a teologia não pode sucumbir à realidade em que se encontra; ela precisa recuperar seu papel de enxergar além da realidade e de ser portadora da esperança.

O texto seguinte é de autoria de Dilceu L. Witzke e de Ezequiel de Souza. Os autores mergulham na história da Escola Superior de Teologia (EST) procurando pontos convergentes e analisando os “caminhos percorridos pela instituição para superação das adversidades”. O retrospecto histórico revela os desafios, os problemas e as transformações que o estudo de teologia luterana enfrentou no Brasil até se consolidar na Escola Superior de Teologia. Além disso, os autores versam sobre as políticas atuais assumidas pela instituição, em especial, o Programa Nacional de Extensão Universitária, expresso no Projeto da Ação Comunitária. Trata-se um ensaio atípico e merecedor de atenção.

O penúltimo texto é uma leitura sócio-teológica na perspectiva de gênero da estória infantil *Tecelina*, escrita por Gláucia de Souza e ilustrada por Cristina Biazetto. Felipe Gustavo Koch Buttelli realiza uma “reflexão sobre as coerções sociais e imposições de papéis sociais distintos a mulheres e homens”. Trata-se de uma

Protestantismo em Revista

Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia
Volume 13, mai.-ago. de 2007 – ISSN 1678 6408

abordagem singular que tem por objetivo vislumbrar, a partir da estória, novas formas de ser feminino e masculino e, assim, por meio dessas novas perspectivas, enriquecer o discurso teológico.

O último artigo é de autoria de Iuri Andréas Reblin e discute a relação entre a teologia e o cotidiano por meio da apresentação de alguns perigos que o pensamento dicotômico pode trazer ao fazer teológico. A relação entre a teologia e o cotidiano revela a tensão entre a teoria e a prática não solucionada pela criação da disciplina de Teologia Prática. Segundo o autor, “os desafios permanecem, pois a construção do saber teológico mantém uma estruturação valorativa, definindo as preferências de seus interlocutores”. A sugestão do autor é compreender ambas as realidades ambigualmente, ou seja, como realidades dinâmicas que constituem o universo humano e se encontram num fazer e refazer constante.

Por fim, essa segunda edição da *Protestantismo em Revista* traz uma resenha da tese de doutorado em antropologia de Joana Bahia realizada magistralmente por Rogério Sávio Link. O foco da pesquisa de Joana Bahia é a colônia pomerana de Santa Maria de Jetibá (ES) a qual é descrita em suas peculiaridades: o cotidiano da vida no campo, a questão do idioma e da religião, os ritos de passagem, e, por último, as questões atinentes à bruxaria e à benzedura.

São Leopoldo, agosto de 2007.

prof. Dr. Oneide Bobsin

Iuri Andréas Reblin